

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

JULHO 2006

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2006

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Entre jan-maio/06, as contribuições dos planos tradicionais continuaram menores que no ano passado (-9%). O PGBL exibiu crescimento de 9% e o VGBL teve prêmios 48% superiores, ainda por conta da deprimida base de comparação do ano passado. Em relação ao mês anterior, o faturamento foi 17% superior no VGBL e 20% superior no PGBL, mas há que se considerar os poucos dias úteis do mês anterior.

Os resgates de VGBL cresceram 22% e os de PGBL caíram 18%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de mai/05 e mai/06, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 38% no período para o PGBL e 21% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se uma virtual estabilização do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

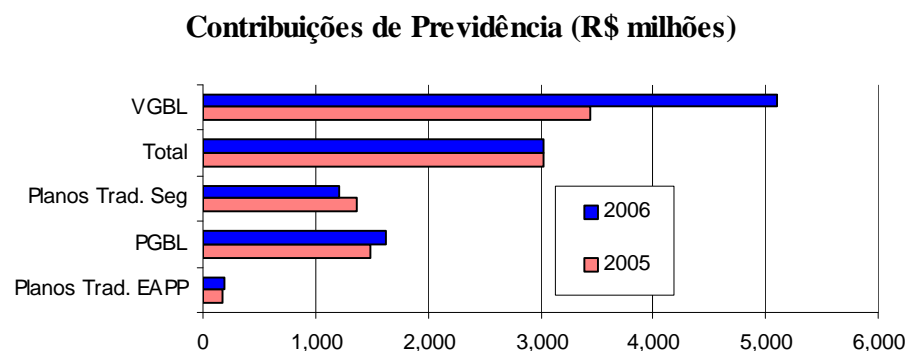


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2006 até maio contra o mesmo período do ano de 2005 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a maio de 2006 contra maio de 2005.

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 5,1 bilhões no período jan-mai/06. (R\$ 1,1 bilhão em mai/06). Os resgates foram de R\$ 2,4 bilhões. (figura 2)

O PGBL no ano atingiu R\$ 1,6 bilhão (R\$ 337 milhões em mai/06). Os resgates ficaram em R\$ 1,1 bilhão no ano. (figura 3)

Os Planos Tradicionais no ano atingiram R\$ 1,4 bilhão (R\$ 278 milhões em mai/06). Os resgates foram de R\$1,2 bilhão. (figura 4),

Nos últimos 12 meses, os prêmios de VGBL foram de R\$ 13,4 bilhões e os resgates de R\$ 5,2 bilhões, enquanto que no PGBL esses valores foram de R\$ 4,2 bilhões de contribuições e R\$ 2,6 bilhões de resgates. Por fim, os Planos Tradicionais nos últimos 12 meses somaram R\$ 3,3 bilhões em contribuições e R\$ 2,8 bilhões em resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

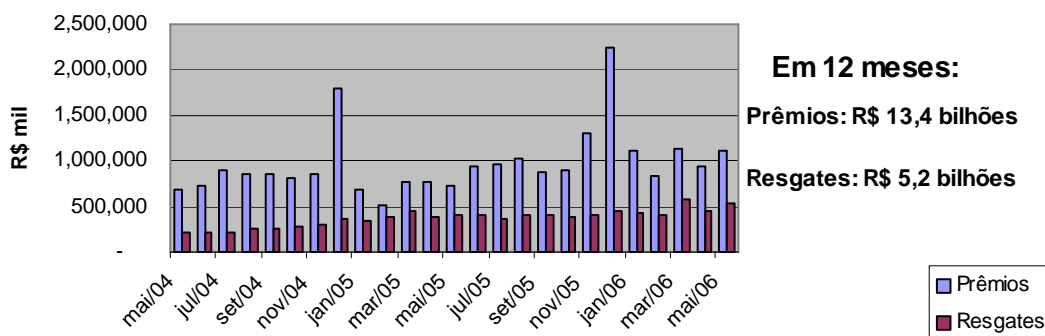


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

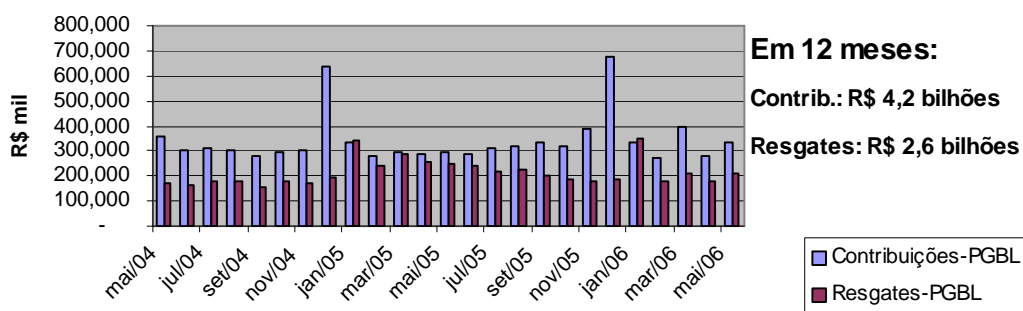


Figura 3

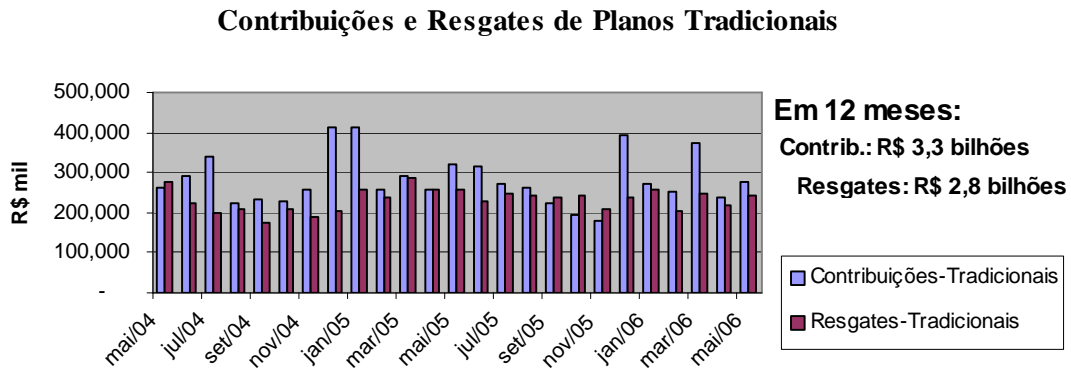


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em maio/06 o total de R\$ 82,4 bilhões, um crescimento de 25,3% em relação ao mesmo período de 2005, conforme se vê na figura 5.

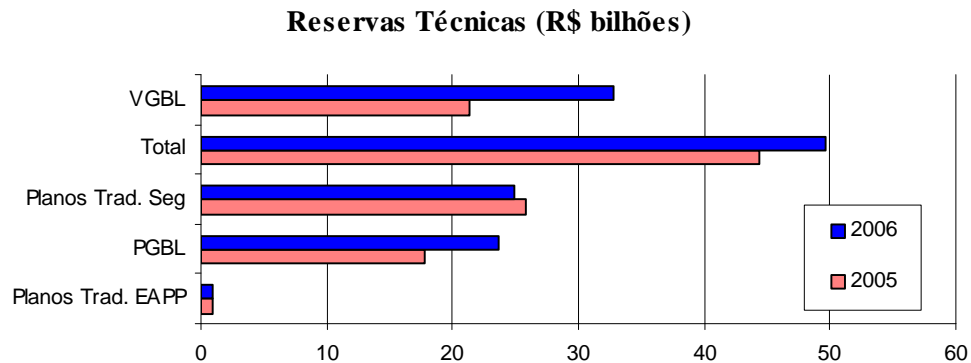


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência subiu em 2006 contra 2005 em 3,22%, em função de um crescimento dos participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos (+18%), que na verdade se refere basicamente a uma reclassificação de planos de uma das entidades.

Entre os participantes de PGBL e Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras houve alta de 2,1% e queda de 1,4% respectivamente.

No VGBL, acompanhando a alta de 48% de arrecadação em jan-mai/06 contra jan-mai/05, o número de participantes cresceu 4,4%. (figura 6).

Quantidade de Participantes (milhões)

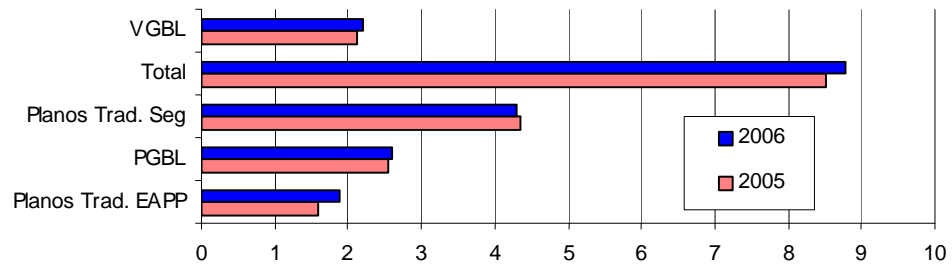


Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em mai/06 um crescimento de 3,8% em relação a mai/05. Os resgates cresceram 22,5% (figuras 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 10,5% sobre mai/05 (de R\$ 9,7 bilhões para R\$ 10,7 bilhões), vide figura 8.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

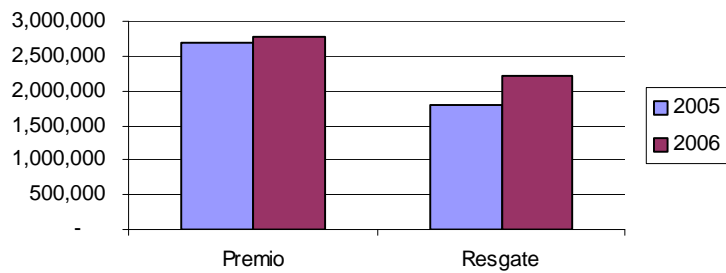


Figura 7

Reservas (R\$ mil)

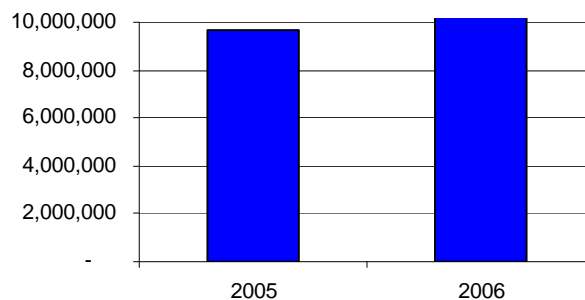


Figura 8

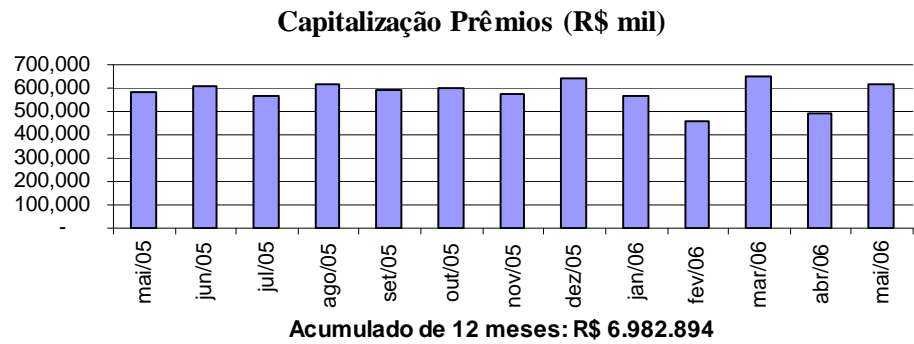


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir.

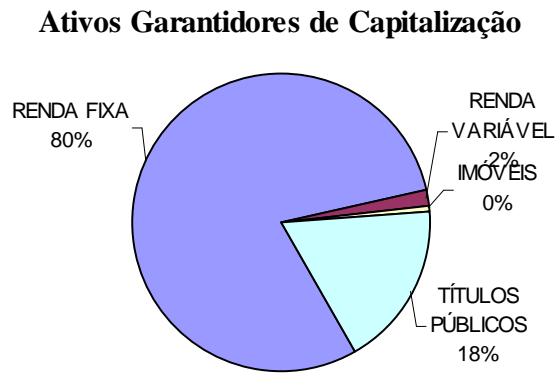


Figura 10

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 11.

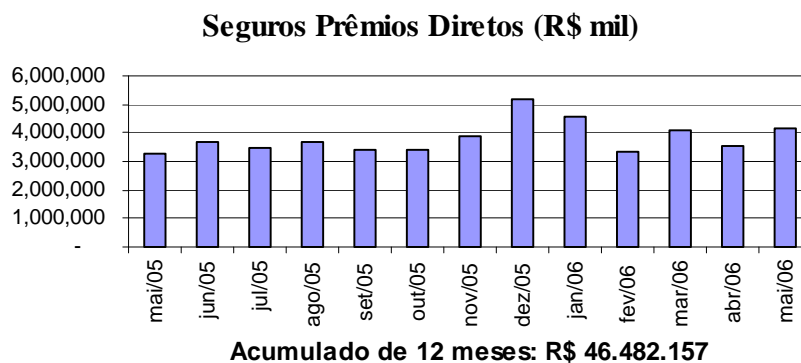


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em maio de 2006 é o apresentado na figura 12.

A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

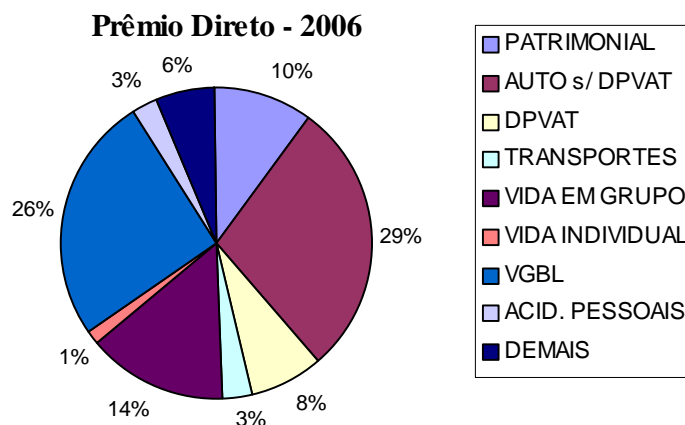


Figura 12

A partir do último Relatório passamos a exibir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). Repare

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

que afora os ramos *Riscos Diversos* e *Prestamistas* os índices persistem não apresentando grandes variações.

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 150 milhões em jan-mai/06)			
	mai/06	mai/05	Variação
14 - Compreensivo Residencial	28%	26%	2%
18 - Compreensivo Empresarial	30%	28%	2%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	19%	20%	-1%
31 - AUTOMÓVEIS	19%	19%	0%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	18%	18%	0%
71 - RISCOS DIVERSOS	52%	13%	39%
77 - Prestamista	46%	28%	18%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	19%	19%	0%
88 - DPVAT	1%	1%	0%
93 - VIDA EM GRUPO	22%	22%	0%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos, que tiveram um crescimento acima de 30% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$150 milhões R\$ 1 bilhão entre janeiro e maio de 2006 contra igual período de 2005.

	Em R\$ milhões		
	Maio/06	Maio/05	Cresc.%
71 – Riscos Diversos	693	482	44%
77 – Prestamista	526	359	47%
94 – VGBL coletivo	218	129	69%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continua apresentando alta taxa de crescimento, ainda que declinante.

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta taxa elevada por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida e também vem declinando nos últimos meses.

O VGBL coletivo (+69%), cresceu mais que o VGBL individual (+48%), mas permanece representando pouco do total vendido desse produto, apenas 4,2%.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 16, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) e o Combinado Ampliado (ICA) sobem por conta do aumento no IDC e IDA e apesar da queda da sinistralidade.

Observa-se que neste ano, diferentemente de 2005, persiste um crescimento maior dos Prêmios Retidos do que dos Prêmios Diretos. Isso se deve aos elevados resgates de VGBL em relação aos prêmios diretos do mesmo ramo ocorridos no começo de 2005 que deprimiram a base de comparação no ano

passado. Neste ano, apesar dos resgates terem sido maiores em termos absolutos, foram bem menores em relação aos prêmios.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em maio/06.

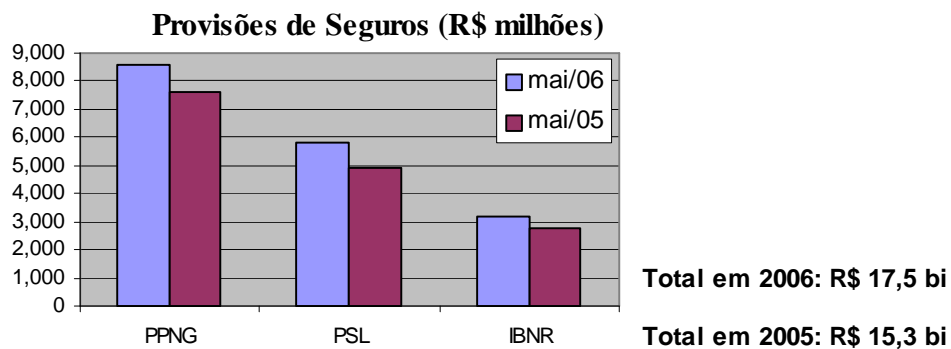


Figura 13

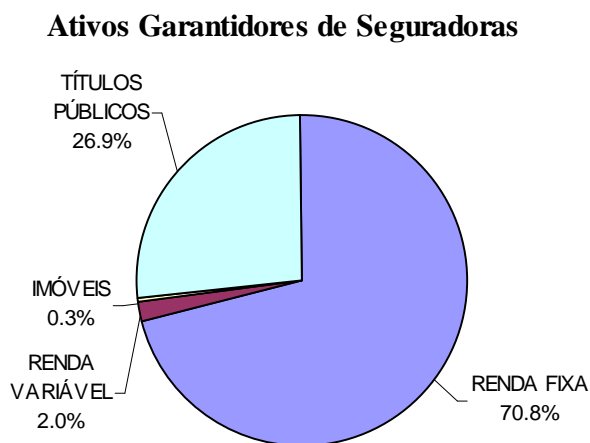


Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro de 2006 a Maio de 2006
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2005				2006			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	1,767,166	916,918	376,647	41%	2,051,712	1,077,510	433,763	40%
AUTO s/ DPVAT	4,751,666	4,452,477	3,098,670	70%	5,563,116	5,087,009	3,275,532	64%
DPVAT	1,000,360	477,403	343,222	72%	1,493,593	712,341	626,504	88%
TRANSPORTES	585,759	523,872	287,306	55%	616,977	514,536	286,443	56%
VIDA EM GRUPO	2,393,869	2,258,970	1,201,328	53%	2,832,397	2,633,629	1,404,408	53%
VIDA INDIVIDUAL	214,857	95,475	21,290	22%	271,532	138,057	40,927	30%
VGBL	3,462,102	70,540	86,679	123%	5,137,933	27,404	96,030	350%
ACID. PESSOAIS	519,000	490,727	144,584	29%	558,223	542,675	151,626	28%
DEMAIS	1,119,363	623,805	288,705	46%	1,222,107	730,600	317,375	43%
TOTAL	15,814,143	9,910,187	5,848,431	59%	19,747,589	11,463,762	6,632,607	58%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

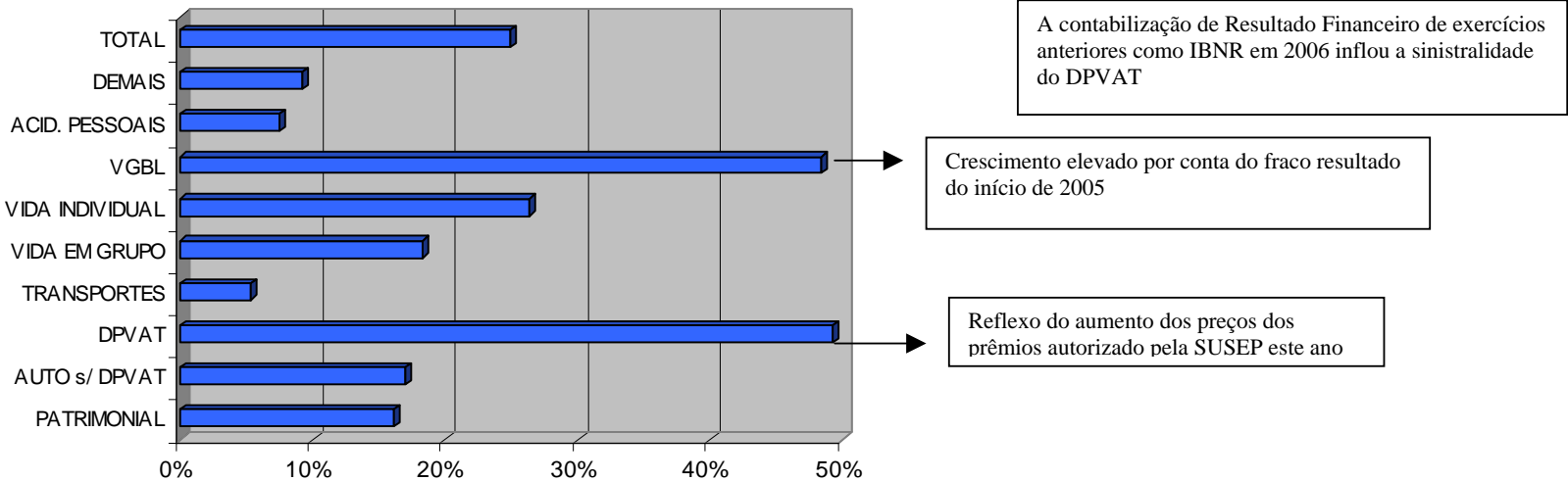
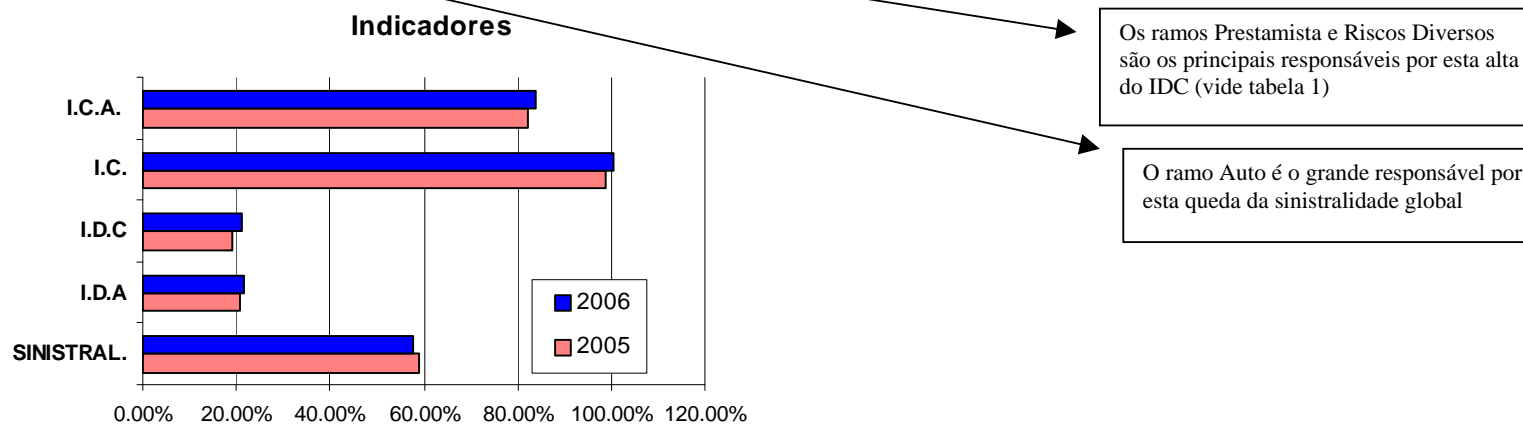


Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro de 2006 a Maio de 2006
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2005	15,814,143	12,006,489	9,910,187	5,848,431	1,900,536	2,042,087	1,978,353
2006	19,747,589	15,293,164	11,463,762	6,632,607	2,404,540	2,497,808	2,293,607
Varição	24.9%	27.4%	15.7%	13.4%	26.5%	22.3%	15.9%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2005	59.01%	20.61%	19.18%	98.80%	82.36%
2006	57.86%	21.79%	20.98%	100.62%	83.85%
Varição	-1.16%	1.18%	1.80%	1.82%	1.49%



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2006 trabalhamos com um IPCA de 3,8% e PIB também de 3,8%, distribuídos entre os trimestres em 3,4%; 2,7%; 4,6% e 4,6%.

2. Seguros

A expectativa ajustada para 2006 é de um crescimento de 15,7% nominais em relação a 2005, com os prêmios diretos atingindo R\$ 49,2 bilhões. Em relação ao último relatório aumentamos o crescimento esperado em 0,5% (+R\$ 229 milhões). O erro em relação ao projetado foi em torno de 5% no mês de maio/06 e a diferença entre o esperado e o ocorrido foi distribuída de modo relativamente homogêneo entre os ramos. A tabela 2 detalha os novos números projetados.

Em R\$ milhões

	1trim06	2trim06	3trim06	4trim06	2006
Auto	3,377	3,188	3,441	3,514	13,520
VG	1,366	1,376	1,379	1,395	5,517
Patrimoniais	1,249	1,239	1,379	1,404	5,271
Transporte	368	384	423	430	1,604
DPVAT	1,009	737	647	572	2,965
VGBL	3,063	3,175	3,300	4,400	13,938
Demais ramos	1,621	1,559	1,602	1,631	6,413
Total	12,053	11,658	12,172	13,346	49,229

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos na tabela 4 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2006, atualizados para os dados de maio/06.

Mantemos exatamente iguais, em relação ao último Relatório, os números esperados para este ano, que se baseiam em um faturamento médio mensal nos próximos meses em torno dos R\$340 milhões para o PGBL, R\$260 milhões para os Planos Tradicionais e R\$1.100 milhões para o VGBL. (exceção para dezembro, quando se espera o dobro dos números citados).

A evolução de PGBL x Tradicionais está na figura 17.

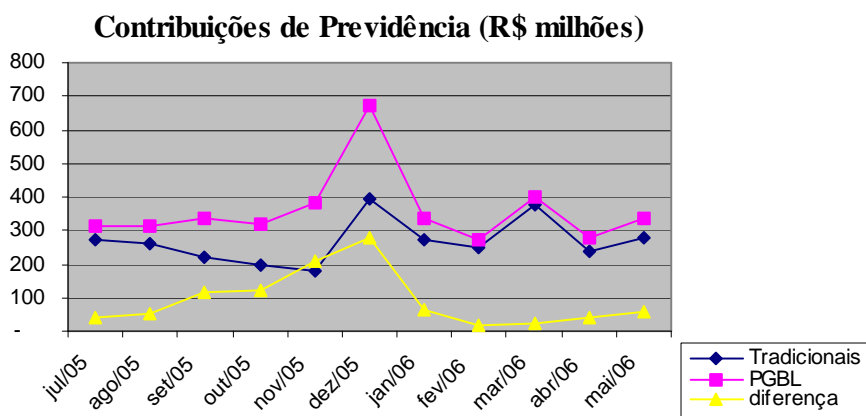


Figura 17

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.362	5,9%
Planos Tradicionais	3.478	2,7%
Total de previdência	7.840	4,5%
+ VGBL	13.920	18,7%
Total geral	21.760	13,2%

Tabela 4 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê, os prêmios de seguro apresentam um pequeno ganho de participação no PIB enquanto previdência se mantém e capitalização perde 0,1% do PIB

Participação % PIB	2006	2005
Seguros	2.4%	2.2%
<i>Ramos Tradicionais</i>	<i>1.7%</i>	<i>1.6%</i>
<i>VGBL</i>	<i>0.7%</i>	<i>0.6%</i>
Previdência	0.4%	0.4%
<i>Planos Tradicionais</i>	<i>0.2%</i>	<i>0.2%</i>
<i>PGBL</i>	<i>0.2%</i>	<i>0.2%</i>
Capitalização*	0.3%	0.4%
Total Mercado Supervisionado	3.1%	2.9%

Tabela 5 – Mercado supervisionado x PIB

*O número para 2006 é o resultado dos últimos 12 meses

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (maio / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-2.1%	0.9%	-3.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	18.1%	20.9%	8.1%
Lucratividade Patrimonial	10.6%	12.1%	5.4%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	57.7%	37.9%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	39.5%	50.4%	31.6%

Indicadores do Mercado (maio / 2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-3.4%	-1.1%	-5.0%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.6%	17.2%	6.1%
Lucratividade Patrimonial	12.3%	14.1%	4.3%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	61.9%	55.6%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	39.2%	58.2%	31.4%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / (PLA x 5)

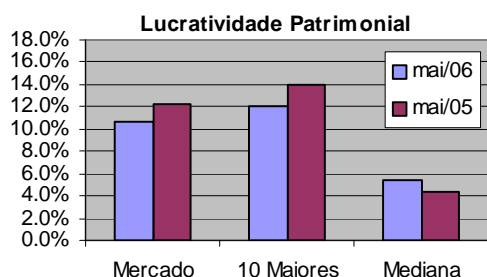


Figura 18

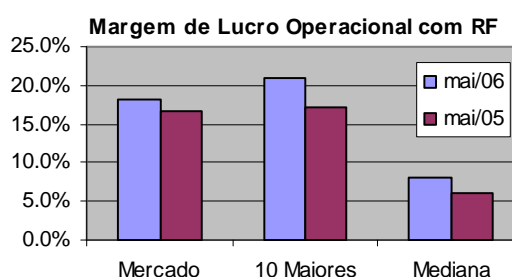


Figura 19

A margem operacional de seguros, manteve a tendência de melhoria (-2,1% contra -3,4% em maio/05), sendo ampliada pelo melhor Resultado Financeiro, fazendo a margem com Resultado Financeiro passar de 16,6% em maio/05 para 18,1% em maio/06. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido mantém-se substancialmente menor que no ano passado (de 57,7% contra 61,9%). A rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas, assim, decresceu de 15,7% em mai/05 para 11,4% em mai/06 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência piora de 7,6% em mai/05 para 6,1% em mai/06.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo a desde o mês Relatório passado. A fórmula agora representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado x 5. Lembramos que a margem requerida é o maior valor

entre a média dos prêmios retidos dos últimos 12 meses e a média dos sinistros retidos dos últimos 36 meses.

Assim, verificamos que há praticamente uma manutenção desse índice em relação ao mercado e uma redução de 7,8% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

A diferença do lucro antes do IR (LAIR) deste ano em relação ao ano passado aumentou mais em maio/06. Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores no aumento do LAIR.

Como se vê, todos os fatores contribuíram positivamente para o aumento do LAIR com a exceção do item *Outros* e da *Despesa Financeira* (o Resultado Financeiro, entretanto também está contribuindo positivamente).

Em maio/06 houve uma inversão na contribuição do Resultado de Investimento em relação a abril/06, passando a ser positivo.

Os dois principais fatores a melhorar o LAIR este ano em relação a 2005 são o Resultado Financeiro e Previdência.

	2006	2005	Saldo
Lucro Operacional	(239,514,365)	(336,654,472)	97,140,107
Receita Financeira	6,532,971,032	5,611,843,278	921,127,754
Despesa Financeira	(4,239,363,647)	(3,633,490,405)	(605,873,242)
Resultado Financeiro	2,293,607,385	1,978,352,873	315,254,512
Resultado de Investimento	1,962,921,640	1,875,332,330	87,589,310
Previdência	278,568,145	69,164,696	209,403,449
Subtotal	4,295,582,805	3,586,195,427	709,387,378
Outros	(66,883,610)	49,088,160	(115,971,770)
Total LAIR-4079	4,228,699,195	3,635,283,587	593,415,608

Tabela 7 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Previdência

Em maio o resultado de previdência segue melhor e ampliando a distância em relação ao ano passado, conforme as tabelas 7 e 8 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

Indicadores do Mercado (maio / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	10.1%	9.5%

Indicadores do Mercado (maio / 2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	2.3%	-9.3%

Tabela 8 – Indicadores do mercado de previdência

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (maio / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	20%	40%	26%
Margem de lucro operacional com RF	112%	153%	117%
Lucratividade Patrimonial	16%	18%	7%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	25%	27%	0%

Indicadores do Mercado (maio / 2005)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	14%	37%	1%
Margem de lucro operacional com RF	116%	162%	108%
Lucratividade Patrimonial	14%	18%	7%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	19%	18%	0%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de capitalização

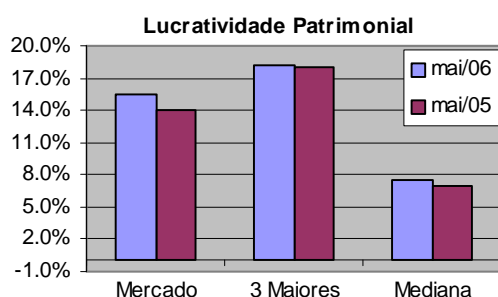


Figura 20

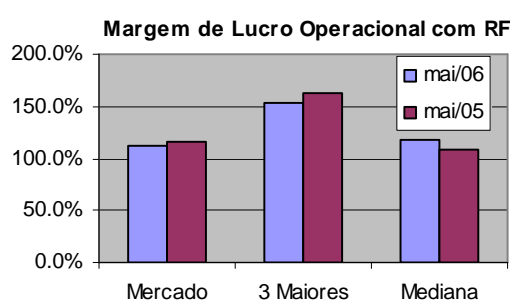


Figura 21

O mercado de Capitalização continua exibindo melhoria no indicador operacional sem RF. A lucratividade patrimonial, também se apresenta maior em maio/06, com os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas aumentando sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 19% em mai/05 para 25% em mai/06.

Responsável pela elaboração deste relatório:
 André Silva Oliveira
 Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
 SUSEP/DECON/GEACO
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) / (Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido